

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quarta-feira 28 de Fevereiro de 1883

Num. 43

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANOARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas também baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com pretaza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.^a

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellentes predio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA, NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofô, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO--A VISTA--

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mrisco, e querendo o seu propriatario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

PROTESTO

Declarando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertencem á casa n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TANOARIA DO COMMERCIO

RUA DO SENADO, ESQUINA DA TRAJANO

Esta antiga officina continúa a servir ao publico e aos seus freguezes, fazendo toda e qualquer obra que lhe fôr concernente; acabando para isso de receber, n'estes ultimos dias, um sortimento de ferragens e madeiras de lei, proprias para os trabalhos da dita officina. Fará d'ora em diante, um abatimento de 10% nos seus preços.

João de Deus do N. Villela

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E CORDOES DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de beza ro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos. E' ver para crer.

FOLHETIM

80

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

As queixas da vizinhança repetiam-se a todo o instante, e o regedor já estava cansado de as ouvir e convencido de que não acharia maneira de as fazer cessar.

Quando a fome visitava ás vezes estes miseráveis, pediam a Rosa que fosse ter com o das melenas para lhe dar alguma cousa, mas por ultimo nem esse já cahia, e lançavam o das crianças.

Rosa mandava a filha para a rua, e, se ella voltava sem dinheiro, a *Merca-tudo* e a Giganta chamavam-lhe gulosa, e quantos nomes lhes suggeria a sua desmoralisação e o seu desespero, pondo-a fóra da porta para que o fosse arranjar.

Uma só pessoa se oppunha a esta exploração infame que, não obstante a vigilancia da policia, cada vez se vai desenvolvendo mais no centro da Lisboa miseravel.

Essa pessoa era Antonio Flores.

Não era tão profundo o seu abatimento moral, não obstante haver passado já por tantas gradações, que o levasse a taes extremos de perversão.

Elle oppunha-se abertamente contra o intento proceder de Rosa, por ella consentir que a filha andasse na vadiagem das ruas, a toda hora do dia e noite, de rancho com raparigas de má nota.

Havia por causa d'isto ralhos, em que vinham intrrometer-se a *Merca-tudo*, a Giganta e o marido, o homem das castanhas assadas no forno, que realisára emfim aquelle seu ideal de viver com as duas mu-

lheres juntamente debaixo do mesmo tecto. Antonio Flores luctava com elles todos.

Afigurava-se-lhe que o embrutecimento d'elles era tal que os fizera peiores que as feras, porque ellas amam e defendem os filhos, levando o extremo d'esse amor ao sacrificio da propria vida.

Muitas vezes á noite, quando estava na batota, ia lá procurar-o a Rosinha, toda chorosa para que lhe desse algum dinheiro, quando não moiam-na com pancadas se fosse para casa sem elle.

Antonio Flores lá lhe arranjava umas vezes o que podia, n'outras, quando não tinha dinheiro para lhe dar, ia elle proprio acompanhal-a.

Então é que os ralhos tomavam um aspecto ameaçador.

Aquella casa dir-se-hia um covil de feras esfaimadas.

O argumento principal d'ellas era a fome, uma perfeita mentira, porque realmente de que sentiam a falta era de vinho e aguardente da mais rèle e mais barata, e não de comida substancial e sadia, de que já traziam o estomago deshabitudo.

Uma noite foi tal a desordem que a policia teve de arrambar a porta e levar tudo d'alli para a estação.

O marido da Giganta havia quebrado a cabeça a Antonio Flores, e Rosa, nos accessos loucos da embriaguez do odio e da embriaguez da aguardente, corrêra para elle armada de um garfo, chegando ainda a enterrar-lhe n'um braço.

Rosinha havia sido o pomo da discordia, e Antonio Flores tinha-os ameaçado de a levar consigo e sair de casa.

O' diabo que t'ul disseste!

A mãe protestou em nome dos seus direitos, os demais reclamaram em nome dos seus interesses, porque a Rosinha podia ainda tirar-se da miseria e encontrar alguma fortuna que fizesse a felicidade d'elles todos.

D'este modo Antonio Flores afigurava-se-lhes um ladrão que vinha roubar-lhes o seu thesouro, um intruso que não tinha direito algum para exercer sobre aquella mãe tammacha tyrannia.

O que mais os exacerbava depois de tudo isto era verem a lambisgoia

DENTISTA**LEOPOLDO DINIZ**

Colloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Rathsack.

OFFICINA DE MARMORISTA

N'esta casa aprompta-se obras, como sejam:

Lavatorios	Inscrições de al-
Mezas	to e baixo relevo
Consolos	Monumentos
Cruzes	Pyramides
Estatuas	Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por
libra**

H. W. FISON & C.^a

ATTENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, a \$8000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A'venda em todas as drogarias

CONFEITARIA E REFINAÇÃO**PERSEVERANÇA**

Completo sortimento de doces, assucar refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
NOVA PERMANENTE**

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para meradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio e excellent. Trata-se nas mesmas.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$000 mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 27 de Fevereiro

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 45, propondo a divisão da freguezia de N. S. da Conceição em dois districtos policiaes e indicando os respectivos limites, bem como os nomes de cidadãos idoneos para os cargos de subdelegado e supplentes.

Ao capitão commandante da companhia policial, transmittindo copia do officio do presidente da camara municipal, para que se sirva providenciar sobre a não continuação dos abusos de que trata, e com relação ao guarda Zeferino Cordeiro, inflingir-lhe o castigo de que fôr merecedor.

Ao presidente da camara municipal, declarando, em resposta ao seu officio, que acaba de remetter-se copia deste ao capitão commandante da companhia policial, para providenciar a respeito e inflingir á praça Zeferino Cordeiro o castigo que merecer.

Requerimento despachado

Christovão Nunes Pires, queixando-se de que Antonio J. Dias da Fonseca pretende assenhorar-se de parte de sua propriedade, não obstante a existência de uma sentença do Dr. Juiz de direito da comarca contra sua erronea pretensão; que ameaça ao supplicante e aos trabalhadores de uma cerca, pelo que pede que assista a esses trabalhos uma força policial, e seja advertido o supplicado e compellido a assignar termo de segurança. —Despacho: Ao Sr. delegado de

policia para promover o termo de segurança, deixando esta chefia de tomar conhecimento da petição, na parte que diz respeito á execução da sentença, pois que, esta deve ser promovida perante o poder judiciario, unico competente para fazer a restituição de posse pela força em execução do julgado proferido.

Do secretario

Ao delegado da capital, remetendo, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, o titulo de nomeação do cidadão Cypriano Francisco Neves, para 3^o supplente do subdelegado de Cannasvieiras, em substituição de Manoel Luiz Alves de Brito, que foi exonerado, pela incompatibilidade em que estava com o respectivo escrivão, que é seu tio.

Ao delegado de S. Francisco, declarando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, que fica sciante do conteúdo de seus officio e telegramma, relativos ao assalto de indigenas, á povoação de Jaraguá, e que a respeito entender-se com a delegacia do Paraty, á que pertence aquella localidade.

Ao delegado da capital, passando ás suas mãos, conforme determinou o Exm. Sr. Dr. chefe, os titulos de nomeação dos cidadãos José Rodrigues da Silva e Francisco Maria da Cunha, para subdelegado e 1^o supplente da freguezia de Cannasvieiras, em substituição de Cosme Damião dos Santos e João Climaco de Oliveira e Silva, que foram exonerados, a seu pedido.

Dia 26

Foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado, Joaquim Ro-

da rapariga tomar o partido contrario á mãe.

—Não podes ter bom fim, disse-lhe a *Merca tudo*.

A Giganta affirmava que Antonio Flores lhe dera *coca*.

O marido arregaçava as mangas da suja camisa, cheias de manchas avinhadas, e incitava as mulheres a que fizessem justiça por suas mãos.

No dia seguinte foram á presença do regedor, que era ainda aquelle merceeiro influente de eleições e que se gabava de ter a freguezia na palma da mão.

O homem já trazia os ouvidos cheios de queixas contra a immoralidade d'aquelles seus compariados, e parecia d'esta vez disposto, não a imitar o juizo de Salomão com respeito áquella mãe e áquella filha, mas acabar de vez, e por um golpe de mestre, como elle chamava, com aquella grande pouca vergonha.

Dahi, eram uns patifes que não tinham voto, que nem valiam mil réis em cada eleição.

Estava, portanto, disposto, de

papo feito, para fazer justiça direita.

Ouvio com enthusiasmo as allegações de Antonio Flores, e, quando as mulheres pretendiam contestar algumas d'ellas, enfurecia-se, mandava-as calar, ameaçando-as com o Aljube.

—Ora essa! tambem lá se come pão! exclamavam ellas profundamente indignadas.

—Sim, pois já as arranjo.

E, assumindo toda a sua auctoridade, ordenou a Antonio Flores que fizesse por escripto a sua queixa, mandando em seguida que Rosinha fosse depositada em casa do cabo geral, até ser mandada para um asylo, e a mãe, as duas outras mulheres, incluindo tambem o mariolão do marido da Giganta, todos autoados e remetidos já d'alli para o poder judiciario, sem mais apello nem aggravos.

O *Cabo das Tormentas*, que era uma especie de poder executivo do bairro, foi logo chamado a toda a pressa para dar cumprimento ás ordens do regedor.

Não valeram supplicas, lagrimas,

amentos, queixames, nem rs guinchos dos ataques nervosos de que Rosa foi acometida nos accessos da sua ternura maternal.

O regedor, o digno regedor, como depois lhe chamaram os jornaes, conservou-se inexoravel a toda a altura alevantada, nobre e independente, de um integerrimo e austero magistrado, conscio da justiça dos seus actos, e cego a todas as considerações que não fossem as do respeito e obediencia á lei.

Immortalizou-se no bairro e adquirio na imprensa periodica, de que elle era leitor constante e collaborador noticioso, direito á posteridade, se ella um dia viesse a occupar-se dos regedores benemeritos de Lisboa e seu termo, nos fins do seculo dezenove.

N'esse mesmo dia Rosa, a *Merca tudo* e a *Giganta* entraram para o Aljube, e o marido da Giganta para a cadeia do Limoeiro.

Rosinha, dous dias depois, era recebida no collegio de Nossa Senhora da Conceição das raparigas abandonadas.

Antonio Flores sentio n'esta sepa-

ração como que o quebramento de todos os laços que o prendiam á vida.

Uma profunda tristeza enlutava o seu espirito doentio, despertando n'elle idéas sombrias e lugubres.

Apoderára-se d'elle um horror profundo por todo o seu passado, e experimentava os effeitos do subito despertar de um sonho terrivel, de um pesadello afflictivo.

Fugio d'aquelles sitios de Alfama, que se lhe afiguravam agora como que um vasto cemiterio povoado de memorias funebres, morada sombria de um montão de mortos, que por horas perdidas da noite se erguiam da fria campa para virem atormental-os com as suas visagens sinistras.

Cada uma das pessoas com quem ahí convivera, era um fantasma que o seguia por toda a parte, era um remorso vivo que nunca o abandonava, de dia, de noite, a toda a hora, em cogitações fatigantes, em sonhos tormentosos!

Que inferno aquelle!

Com que estranheza e assombro elle se revia no fundo das suas misérias!

drigues da Silva, que se achava de-
tido no xadrez da policia.

Na cadeia não houve movimento.

No paquete esperado hoje
da côrte, deve chegar o exm.
sr. dr. Theodureto Carlos de
Faria Souto, presidente no-
meado para esta provincia.

DESORDEM

Segundo noticia o *Mercan-
til* de Porto-Alegre, da ulti-
ma data, alguns cadetes que
se acham addidos ao 13º ba-
talhão de guarnição n'essa ci-
dade, na noute de 15 do cor-
rente, provocaram grande des-
ordem na rua dos Andradas,
distribuindo cutiladas a torto
e a direito, sendo uma das
victimas um reverendo padre,
hospedado no hotel Italia.

O referido jornal conclue a
noticia com as seguintes ju-
diciosas considerações:

«Lamentamos que moços
aspirantes a um futuro lison-
geiro, procedam assim, des-
prestigiando uma classe que
é o sustentaculo da nação.

Valentes, corajosos como
são, deviam guardar estes
predicados para combater o
inimigo commum, colhendo
no campo de batalha corôas
de glorias para si e para a
terra que lhes deu o ser.

O militar que jura manter
a ordem e a integridade da
nação, não deve ser o pri-
meiro a provocar o povo iner-
me, porque isto além de ser
ridiculo, é contra a disci-
plina.»

Depois de longa e penosa
enfermidade, falleceu ante-
ontem, sendo sepultada hon-
tem, a sra. d. Mauricia Gama,
esposa do sr. José Leoncio da
Gama, a quem apresentamos
os nossos pesames.

Na cidade do Rio Grande,
devia ter-se effectuada, na
noute de 24, um importante
concerto vocal e instrumental,
cujo producto reverteria em
favor das victimas das inun-
dações da Italia.

Tão humanitaria idéa par-
ta de alguns distinctos e phi-
antropicos cavalheiros, e a

feita realisar-se-hia nos sa-
lões da camara municipal.

JOINVILLE

Desta cidade, recebemos a
Gazeta até o dia 21.

—Assumio o exercicio de
seu cargo, no dia 12 do cor-
rente, o sr. dr. Hermino Cur-
vello, juiz municipal ultima-
mente nomeado para o termo
de S. Francisco.

—Pelo dr. juiz municipal
do termo de Joinville, foram
pronunciados Miguel Soares
de Oliveira Cercal e Joaquim
Soares Carvalho, como incur-
sos no art. 121 do cod. crim.

MISSAS

Hoje, ás 8 horas da manhã,
na igreja da Ordem 3ª de S.
Francisco, por alma de Can-
dido Machado Severino.

No dia 1º de Março, na i-
greja Matriz, ás 8 horas da
manhã, em suffragio da alma
de Joaquim Moreira dos San-
tos.

O *Artista* do Rio Grande,
em data de 20, communica aos
seus leitores o seguinte:

«Em uma garrafa arrojada
á costa, recebeu o sr. com-
mandante da praticagem da
barra desta provincia a se-
guinte carta, que extrahimos
da parte maritima de hontem:

—«Bordo da corveta *Ni-
theroy*, 9 de Fevereiro de
1883.—A's 5 horas da tarde
deste dia achava-se a divisão
de evoluções ao mando do che-
fe de divisão Joaquim Fran-
cisco de Abreuna latitude 31º
50' S e longitude 51º 30' O
Grenw.; com o fim de reconhe-
cer a atalaia e pharol da bar-
ra. A sonda accusava 10 bra-
ças. O vento que era regular
de ENE rondou para SE, tor-
nando-se o céu nublado, o tem-
po de aguaceiros com fuzis
rasgados e horisontaes. O ba-
rometro principiou a baixar,
como indicio sério de máu
tempo dos quadrantes de SE
e SO. Orçamos para desviar-
mo-nos de nossa terra e sau-
damol-a com um adeus, já que,
infelizes, não conseguimos
vê-la de perto. Os rio-granden-

ses, chefe e officiaes da mesma
divisão, enviam saudações a
seus conterraneos, a quem de-
sejam todas as felicidades. Se-
guimos róta do sul com direc-
ção ao cabo de Santa Marta,
que temos ordem de reconhe-
cer.—(Assignado):—*Um rio-
grandense.*»

Chegou hontem a noute do sul
o paquete *Rio Grande*.

**OBSERVAÇÕES METEOROLO-
GICAS**

Dia 27, ás 4 horas da tarde.
Barometro 763,9.
Thermometros: minimo 26,0,
maximo 28,8.
Céu encoberto vento N, intensi-
dade 1.

Foram hontem abatidas para
consumo da cidade 10 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

*** S. C. Diabo a Quatro**

Lendo hoje uma publicação as-
signada pelo Sr. Thomaz A. de Oli-
veira, na qual este senhor apresen-
ta as razões que o demoverão a re-
nunciar o mandato de director e
retirada de socio da S. C. *Diabo a Quatro*, cumpre-me de-
clarar o seguinte:

1.º As propostas ultimamente
apresentadas, a que se refere o Sr.
Thomaz, forão approvadas em as-
sembléa geral convocada, pela pas-
sada directoria, tendo comparecido
a esta reunião mais de sessenta
sócios.

2.º Não me consta que façam
parte da sociedade individuos, que
obrigassem o Sr. Thomaz a pres-
agiar um *cathaclysmo* na ca-
verna de Plutão.

3.º Também affianço que até ho-
je nenhum socio se portou incon-
venientemente, tanto em publico
como nas reuniões da sociedade,
pelo que, as directorias e assem-
bléas geraes, unicas competentes,
nunca se viram na dura necessidade
de riscar da sociedade o infractor
dos estatutos que nos regem.

Resta, pois, ao digno cavalheiro
autor da publicação alludida, de-
clarar alto e bom som, o nome
dos individuos que impelliram-o a
espalhar impressões desagradaveis
ácerca da sociedade a que per-
tenço.

Venham esses nomes á dis-
cussão, porque, eu e tantos socios
que não cedemos a palma a nin-
guem, quando se trata de—con-
servar a reputação de nossas fa-
milias—(com licença de S. S.),
seremos interpretes dos sentimentos

que animam o Sr. Thomaz, si por
ventura não está em erro.

Desterro, 27 de Fevereiro de
1883.

O vice-director
JOÃO PEREIRA VIDAL.

**Vice-consulado de
Portugal**

EM SANTA CATHARINA

Em virtude do art. 13 do regu-
lamento consular portuguez, con-
tínua a não se saber onde é o vice-
consulado de Portugal n'esta pro-
vincia, por não estarem collocados
os escudos das armas portuguezas
no predio em que suppõe-se estar
a chancellaria.

E continúa, apezar dissó, no
exercicio das funcções do cargo de
vice-consul o consul honorario Ro-
cha Paranhos!!

Continuará ainda por muito
tempo este estado de cousas?!

Muitos portuguezes.

DECLARAÇÕES

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, retirando-
se temporariamente da provincia,
pede a seus credores o obsequio
de apresentarem suas contas para
serem satisfeitas.

Outrosim, roga a todos os seus
devedores o favor de saldarem
tambem seus debitos, no menor
prazo possivel.

Desterro, 27 de Fevereiro de
1883.—*R. Lortet.*

ANNUNCIOS

† D. Leopoldina Moreira e
José Moreira dos Santos Ma-
gano, viuva e irmão de Joa-
quim Moreira dos Santos, fallecido
a 24 do corrente, agradecem pelo
presente á todas as pessoas que a-
companharão o sahimento, até o ce-
miterio publico, e, com especialida-
de, se confessam summamente pe-
nhorados aos Srs. Manoel Francis-
co dos Santos Magano e Manoel
Machado Cotta, que assistiram
aos ultimos momentos de sua exis-
tencia.

Rogam tambem ás pessoas de sua
amizade e parentes do finado o ca-
ridoso obsequio de assistirem á mis-
sa que, em suffragio de sua alma,
mandam rezar no dia 1º de Março,
ás 8 horas da manhã, na igreja
Matriz d'esta cidade.

TELHAS

Vende-se telhas de *p*
qualidade, na rua do
1 B, loja de André *los* que, á pe-
& C. ersas pessoas, o

ATENÇÃO!

Vende-se uma chacinha com caza dentro, tendo 8 braças de terrenos de frente com 100 mais ou menos de fundos, no Matto-Grosso; quem deesjar comprar dirija-se a Manoel Cantalicio Guimarães, rua de S. Pedro, n. 17.

Peitoral de Cereja de Ayer

PARA A PROMPTA CURA de tosses, refluxos e constipações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporeiona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter à mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

em todas as outras desta cidade.

VENDE-SE

ou aluga-se uma escrava, cosinheira; rua Trajano n. 20.

ATENÇÃO

Vende-se duas moradas de casas e chacara, no bairro mais sadio desta capital á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso), com excelente terreno plainço, boa agua potavel e pasto para 3 ou 4 animais.

Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15.

PARINHA DE TRIGO

Trieste, a 21\$000 por barrica.

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

O DOUTOR

JOÃO TELLES DE MENEZES mudou sua residencia para a rua do Artista Bittencourt, n. 4.

CRIADA

Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar, na rua Formosa n. 32.

JORNAL VILHOS

Vende-se a 500 rs. o kilo de *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujosapparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com vergonha, mero possivel.

D'ahi erão,

tinham voto, que
réis em cada eleição
Estava, portanto

DEPOSITO:

RUA DE JOÃO PINTO 10

COMPLETA QUEIMA

PARA LIQUIDAÇÃO

3 RUA DA CONSTITUIÇÃO 3

O abaixo assignado, tendo resolvido fazer completa liquidação de seu negocio vende de hoje em diante pelos seguintes baratissimos: preços

Sellins, montaria para senhora, a 16\$, 18\$ e.....	20\$000
Ditos » » » com capa a 24\$ e.....	26\$000
Ditos » » homem a 14\$, 15\$, 16\$ e.....	18\$000
Ditos » » » fazenda superior de pelle de porco a 35\$ e.....	50\$000
Serigotes lavrados, montaria para homem a.....	25\$000
Ditos lisos » » » a.....	22\$000
Ditos com verniz » » » a.....	50\$000
Correames para carroças a 25\$ e.....	30\$000

E muitos outros objectos que se vende muitissimo barato, como sejam: bahús, colchões, chicotes, etc.

O freguez poderá comprar a quantidade que lhe convier, prevenindo-se porem que, o preço por que comprar um é o mesmo como se quizer comprar muitos, visto os preços já serem mais que baratos.

O mesmo abaixo assignado julga nada dever a esta praça nem fóra d'ella, porém se alguem entender ser seu credor, queira apresentar sua conta, competentemente legalisada, que será promptamente paga. Outrossim, chama pelo presente todos os seus devedores a virem saldar seus debitos, no prazo de trinta dias, contados d'esta data, findos os quaes procederá como entender.

Guilherme Christiano Lopes.

THEATRO SANTA IZABEL

Quinta-feira 1º de Março de 1883

2º GRANDE ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

dado pelos artistas liricos-comicos italianos

1º tenor — Sr. Fausto Scano

1ª dama soprano — Sra. Cleonice Ciarlini

1ª dam acontralto comica — Sra. Adela Naghel

Artista generico—Sr. Ernesto Storni

REPRESENTAÇÃO INTEIRAMENTE VARIADA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- 1º Symphonia
- 2º *Leggenda Mme. Angot*, pela Sra. Naghel
- 3º *Juanita*, jota hesponhola, pela Sra. C. Ciarlini
- 4º *Martha*, aria, pelo Sr. Scano
- 5º *Petit Duc*, duo cantado pelas Sras. Ciarlini e Naghel.

SEGUNDA PARTE

- 1º Symphonia
- 2º *Il Barbiere di Seviglia*, cavatina, pela Sra. Ciarlini
- 3º *Salvator Rosa*, barcarola do celebre maestro Carlos Gomes, pela Sra. Naghel
- 4º *Gran duo* da celebre opera RUY-BLAS, pelo Sr. Scano e Sra. Ciarlini.

TERCEIRA PARTE

Terminará o spectaculo com a sempre applaudida comedia em 1 acto:

A VIUVA DAS CAMELIAS

A's 8 1/2.